

ÉTICA, BIOÉTICA E SUSTENTABILIDADE: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES EM UM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTU SENSU*

Alvori Ahlert¹

Educação Ambiental

RESUMO

A pesquisa discute a ética e a bioética do desenvolvimento sustentável como disciplina em um curso de pós-graduação *strictu sensu* interdisciplinar. A metodologia baseou-se em revisão bibliográfica com pesquisa de nível descritiva. Na discussão dos resultados foram descritos a experiência do desenvolvimento da disciplina de Ética e Bioética do Desenvolvimento Sustentável num programa de pós-graduação de Mestrado e Doutorado. Os resultados apresentam a construção interdisciplinar de um livro que reúne a produção intelectual da disciplina. Conclui-se que a referida (inter)disciplina traz importante contribuição na construção de uma ciência mais compatível com o desenvolvimento sustentável com base em valores bioéticos e sua conseqüente aplicação.

Palavras-chave: Ética; Bioética; Interdisciplinaridade; Desenvolvimento Sustentável.

INTRODUÇÃO

Grandes temas demandam estudos permanentemente e que precisam passar todos os processos de educação formal (ensino – pesquisa – extensão) e não formal, relações e orientações religiosas, políticas, econômicas. Falamos aqui da crise ambiental, do desenvolvimento sustentável, da ética da sustentabilidade. Assim, o presente texto tem como objetivo apresentar e descrever uma das áreas de discussão sobre essa temática em um programa de pós-graduação (Mestrado e Doutorado) que se ocupa com as questões da ética e da bioética do desenvolvimento sustentável.

METODOLOGIA

A pesquisa se configura como descritiva, com o intuito de investigar uma área de discussões dentro de um programa de pós-graduação denominada de Ética e Bioética do Desenvolvimento Sustentável. “As pesquisas descritivas são, juntamente com as exploratórias, as que habitualmente realizam os pesquisadores sociais preocupados com a atuação prática” (GIL, 2008, p. 28).

¹ Professor Associado da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável – PPG_DRS. alvoriahkert@yahoo.com.br.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os problemas ambientais estão impactando, em nível global, sistemas ambientais complexos, afetando a sustentabilidade planetária. Isso demanda a urgência da internalização das bases agroecológicas e dos princípios jurídicos e sociais para desenvolver a gestão dos recursos naturais com base em uma nova epistemologia ambiental (LEFF, 2002).

É neste contexto, num espírito de resistência, reação e reorganização docente, científica e tecnológica, calcado nas ações extensionistas de professores e professoras de diferentes cursos nas áreas de Ciências Agrárias, Ambientais, Sociais, Humanas que nasceu o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Rural Sustentável – PPGDRS (área de concentração em Desenvolvimento Rural Sustentável), Mestrado e Doutorado, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, *Campus* de Marechal Cândido Rondon – PR. Trata-se de um programa interdisciplinar que articula as diversas áreas do conhecimento científico e suas inter-relações com a práxis (teoria e prática) sobre as realidades empíricas do desenvolvimento rural sustentável.

A proposta pedagógica tem como base as diversas ações realizadas pelos pesquisadores e suas equipes no estado do Paraná através de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, com destaque nas áreas de associativismo, planejamento e educação ambiental; desenvolvimento de tecnologias adaptadas à agricultura familiar e agroindustrialização; geração e uso de energias renováveis, certificação de produtos e processos; empreendedorismo solidário e agroecologia.

Os debates da construção do projeto pedagógico do Doutorado provocaram perguntas sobre uma ética neste campo, que tivesse um olhar mais atualizado e de aplicabilidade da ética no contexto do desenvolvimento rural sustentável. Tais provocações e desafios originaram uma disciplina no programa denominada de Ética e Bioética do Desenvolvimento Sustentável. Segundo, José Roberto Goldim (2017, p. 9),

A Bioética é, talvez, a maior experiência interdisciplinar na atualidade. A Bioética já foi entendida como sendo uma evolução da Ética Médica, como apenas uma Ética Aplicada e até mesmo como uma nova disciplina. Porém, a Bioética é mais do que isto, é um campo interdisciplinar, é a possibilidade de estabelecer interfaces entre saberes, é a possibilidade de se construir uma síntese criativa para buscar soluções novas para os novos problemas que estamos nos deparando.

A sua primeira oferta como disciplina no PPG-DRS, com este objetivo, ocorreu justamente em um ano em que comemorou os 90 anos do aparecimento do termo Bioética. As longas discussões sobre a ética na relação entre humanos e os demais seres vivos que atravessaram os séculos, reapareceram em nova perspectiva no trabalho de Fritz Jahr (1895-

1953), pastor protestante, teólogo, filósofo e educador, nascido em Halle an der Saale, Alemanha, que em 1927 cunhou o termo Bioética, escrevendo o editorial da principal revista de ciências naturais, *Kosmos* (JAHR, 2007), na qual fez uma revisão sobre as relações éticas dos seres humanos com os animais e as plantas. Ele concluiu seu texto com um Imperativo Bioético: “Respeita cada ser vivo por questão de princípios e trate-os, se possível, como tal!”

A metodologia das aulas se constitui através de seminários construídos por cinco grupos que integraram os mestrandos e doutorandos em torno dos temas elegidos com base no desdobramento da ementa da (inter)-disciplina.

A Disciplina de Ética e Bioética do Desenvolvimento Sustentável, com carga horária de 45 horas, foi assim estruturada: **Unidade I Explicitações conceituais sobre ética.** Conceito de ética. Ética do discurso como reconstrução de uma práxis solidária e universal. AHLERT, Alvorí. *A eticidade da educação: o discurso de uma práxis solidária/universal*. 2 ed. Ijuí, RS : Ed. UNIJUÍ, 2003. (Coleção fronteiras da educação) Capítulo 3; AHLERT, Alvorí. Ética e bioética do desenvolvimento sustentável. In: AHLERT, A., NEUKIRCHEN, L.C. (orgs.). *Ética e bioética do desenvolvimento sustentável*. Curitiba: CRV, 2017, pp. 19-51. **Dimensões ideológicas da ética e da ecologia.** LÖWY, Michel. *O que é o ecosocialismo?* São Paulo: Cortez, 2014. A ética da terra. MOLTSMANN, Jürgen. *Ética da esperança*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. Capítulo 3, p. 132-194. **Unidade II - Explicitações conceituais sobre bioética.** Gênese, conceito e história da bioética. PESSINI, Leocir, BARCHIFONTAINE, Christian de Paul de. *Problemas atuais da bioética*. 8 ed. São Paulo: Centro Universitário São Camilo: Loyola, 2008. Cap. 1, p. 31-73. DINIZ, Débora, GUILHEM, Dirce. *O que é bioética*. São Paulo: Brasiliense, 2005. – (Coleção primeiros passos; 315) Paradigmas de ética e bioética. PEGORARO, Olinto A. *Ética e bioética: da subsistência à existência*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. Capítulo 3, p. 75-119. Ciência e bioética – um olhar humanista. WESTPHAL, Euler Renato. *Ciência e bioética: um olhar teológico*. São Leopoldo: Sinodal, 2009. WESTPHAL, Euler Renato. *Bioética*. São Leopoldo: Sinodal, 2006, p. 85-96. **Unidade III – Explicitações conceituais sobre desenvolvimento sustentável** Linhas gerais do desenvolvimento sustentável. MAWHINNEY, Mark. *Desenvolvimento sustentável: uma introdução ao debate ecológico*. São Paulo: Loyola, 2005. Capítulo 1, p. 9-36. COSTA, César Augusto. **BIOÉTICA E MEIO AMBIENTE: IMPLICAÇÕES PARA UMA ÉTICA DA LIBERTAÇÃO**. *Revbea*, Rio Grande, V. 8, No 2:31-46, 2013. Economia e sustentabilidade ambiental. LEFF, Enrique. *Discursos sustentáveis*. São Paulo: Cortez, 2010. Capítulos 1-3, p. 19-66. Interdisciplinaridade, ambiente e desenvolvimento sustentável – lugares da educação ambiental (Dra. Irene Carniatto) LEFF, Enrique. *Epistemologia ambiental*. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2002. Capítulo 2. P. 59-107. **Unidade IV – Problemas atuais da ética e da bioética para a cidadania e o desenvolvimento rural sustentável.** Ecologia e bioética global, PESSINI, Leocir, BARCHIFONTAINE, Christian de Paul de. *Problemas atuais da bioética*. 8 ed. São Paulo: Centro Universitário São Camilo: Loyola, 2008, p. 105-137. Ética

e recursos hídricos no contexto da sustentabilidade (Dra. Marli Von Borstel). AHLERT, Alvori. Ação comunicativa e ética no acesso e uso sustentável da água: a experiência do saneamento rural de Marechal Cândido Rondon – Paraná. *Horizonte*, Belo Horizonte, v. 11, n. 32, p. 1571-1588, out./dez. 2013. Bioética e desenvolvimento sustentável. MACHADO, Diego de Queiroz; IPIRANGA, Ana Silvia Rocha; OLIVEIRA, Francisco Correia de. Os Princípios da Bioética em Práticas de Desenvolvimento Sustentável: um Estudo Observacional no filme “Avatar”. *Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde*, 14(3) : 4-9, 2012. Agricultura e biotecnologia. MOSER, Antônio. *Biotecnologia e bioética: para onde vamos?* Petrópolis, RJ: Vozes, 2004, p. 105-142. Ecologia, pesquisa em seres vivos e transplantes. PESSINI, Leo. *Bioética: um grito por dignidade de viver*. 2 ed. São Paulo: Paulinas, 2007, p.93-112.

Os grupos de trabalho foram constituídos com base nas afinidades de suas temáticas de pesquisa na pós-graduação, proporcionando um amplo leque de conhecimentos que se colocaram em debate e construção interdisciplinar. Nesta perspectiva esses grupos foram desafiados a produção coletiva de um *paper*, que foram reunidos e tornados públicos, em forma de livro, como produção acadêmica da (inter)-disciplina de Ética e Bioética do Desenvolvimento Sustentável.

Figura 1 – Livro, *Ética e Bioética do Desenvolvimento Sustentável*



Fonte: Editora CRV, Curitiba – PR.

No *primeiro capítulo* são apresentados os fundamentos teóricos e epistemológicos da disciplina de *Ética e Bioética do Desenvolvimento Sustentável*. Parte-se das explicitações conceituais sobre ética e da discussão sobre a crise ética decorrente do período da Modernidade. No *segundo capítulo*, apresenta-se uma abordagem sobre a ética e a bioética, o

desenvolvimento rural sustentável e as ciências sociais aplicadas, mais especificamente a administração, a economia e a contabilidade, no desenvolvimento rural sustentável. O *terceiro capítulo*, propõe-se a discutir as operações de exportação de *commodities*, realizadas no Brasil. O *quarto capítulo*, desenvolve uma reflexão sobre a necessidade de atitudes interdisciplinares, e dialogar e caracterizar a presença e atuação da ética e da bioética nas áreas da Educação, Administração e Meio Ambiente na atualidade. No *capítulo cinco*, oferece-se uma discussão sobre a relação entre a ética e o movimento ambientalista, apresentado nesse trabalho pela corrente ecossocialista, enquanto espaço de construção desses valores e princípios, afirmando o papel destes como protagonistas na defesa da vida. O *sexto capítulo*, apresenta estudos sobre como ética e bioética podem estar integradas na organização e consumo de alimentos da e na Agricultura Familiar através da análise sobre as sinergias e interações existentes entre a produção agrícola, organização rural e segurança alimentar. O *capítulo sete*, apresenta estudos e pesquisas sobre a Água como um Direito Humano, do direito à natureza, do acesso à água potável e segura, e do saneamento, direitos à vida digna, o direito à água é um direito fundamental.

CONCLUSÕES

Em muitas instituições como universidades, igrejas, empresas já existem comitês de ética, e no ano em que se comemorou os 90 anos do nascedouro do termo bioética com Fritz Jahr, marcou a (inter)disciplina de *Ética e Bioética do desenvolvimento Sustentável*, no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Rural Sustentável – PPGDRS, para contribuir na construção de uma ciência mais compatível com a sustentabilidade. Acreditamos que a própria definição de bioética já traga intrinsecamente um paradigma para a construção desses valores bioéticos e sua conseqüente aplicação, isto é, aponta para uma construção coletiva e democrática desses princípios éticos.

REFERÊNCIAS

- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GOLDIM, José Roberto. Prefácio – Bioética e Interdisciplinaridade. In: BONHEMBERGER, Marcelo (org.). **Bioética e interdisciplinaridade**. Curitiba: CRV, 2017, p. 9-19.
- JAHR, F. Bio=Ethik: Eine Umschau über ethischen Beziehungen des Menschen zu Tier und Pflanze. *Kosmos: Handweiser für Naturfreunde*. Stuttgart, vol. 24, s. 2-4, 1927. In: SASS, H.-M. Fritz Jahr's Bioethischer Imperativ: 80 Jahre Bioethik in Deutschland von 1927 bis 2007. **Medizinethische materialien**, Zentrum für Medizinische Ethik Bochum, Ruhr-Universität Bochum, Gebäude GA 3/53,44780 Bochum, August 2007.